

# O fraternista

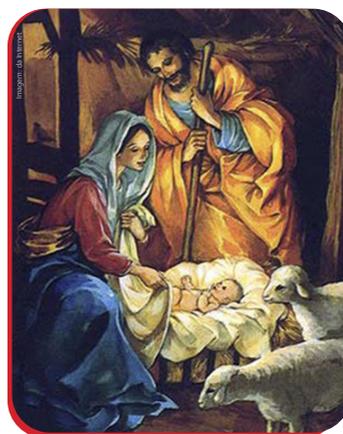
JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • novembro|dezembro • 2024 • Número 98

## REFLEXOES SOBRE O NATAL

Jesus, com simplicidade e humildade, mudou milenares conceitos religiosos, a começar pela ideia errônea que se tinha a respeito de Deus, substituindo o conceito Deus temor por Deus amor. Repetiu antigos conceitos de fé a respeito da justiça de Deus, mas em frases de luminosa beleza, colocou a misericórdia acima da justiça, apresentando Deus não mais como aquele soberano inflexível e sim como Pai amoroso e bom...

Página 17



## CUIDADOS VISUAIS

**Para cuidar da saúde ocular, devemos priorizar:**

Higiene: Lavar os olhos com água limpa e sabonete/ shampoo neutro no momento do banho, friccionando os cílios com delicadeza e enxaguando bastante. O acúmulo de secreções e bactérias pode causar conjuntivite e blefarite, que precisam de tratamento mais elaborado.

Página 4

## CONHEÇA OS CORAIS DO GRUPO SCHELLA

O Grupo Scheilla possui 3 Corais que fazem história na música espiritualizante, harmonizando reuniões públicas, realizando apresentações. É maravilhoso o repertório disponível e se você quer uma oportunidade de cantar e fazer amigos, temos essa grande ocasião de te oferecer essa experiência.

Página 8



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Kardec

# EDITORIAL

## JESUS: A EXPRESSÃO DO AMOR

Neste mês comemoramos a presença de Jesus entre nós aqui na Terra e, apesar do progresso imenso que a ciência vem apresentando a cada dia, o nosso universo íntimo anda a morosos passos. O que são 2000 anos diante do eterno infinito? Se de um lado temos ansiedade para os dias passarem rápido, nos apresentamos ainda, renitentes quanto a rapidez no nosso próprio progresso, um tanto acomodados na zona de conforto ante a vigiar pensamentos e refletir antes de agir. Jesus é a bússola que direciona as nossas almas no rumo do progresso infinito e somos imensamente gratos por todo o manancial de luz que divisa as nossas consciências através do seu Evangelho Redivivo, que estabelece trilhas seguras para a nossa jornada. Aos poucos, descortina-se para

nós um cabedal de conhecimentos que, refletidos de maneira profunda, nos liberta dos atavismos arcaicos e permite-nos viver esta atual existência com mais plenitude e paz. Neste Natalício e no ano vindouro, permitamos que o nosso coração se abra para o novo e deixemos a presença amorosa do Cristo invadir o nosso ser. Aceitemos este presente de Natal, que não seja restrito à data comemorativa, mas se estenda a todos os dias do ano. "É dando que se recebe; é perdoadando que somos perdoados; e é morrendo que nascemos para a vida eterna." (Francisco de Assis). Sigamos as Suas diretrizes amigas e construamos o Reino de Deus em nossos corações. Que em 2025 possamos viver em Cristo a **expressão máxima do amor**.

### EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

**Comissão Editorial:** Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Wilton Ferreira Ramos

**Equipe Jornalística:** Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP - e Maiza Fernandes da Silva

**Projeto Gráfico:** Virgínia Loureiro

**Diagramação:** Fátima Loureiro Rubatino

**Revisão Ortográfica:** Rogério Berlini

**Coordenação Geral:** Wilton Ferreira Ramos e Joubert Abreu

### LIVRARIA FRITZ SCHEIN

A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.

Faça seu pedido pelo site [www.gruposcheilla.org.br/livraria/](http://www.gruposcheilla.org.br/livraria/) ou pelo telefone ou WhatsApp (31) 3273-3829.

Se preferir, visite a loja física à Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta - BH. Lá você encontra toda a coleção de André Luiz, Emmanuel, Yvonne Pereira, Haroldo Dutra Dias e muitos outros.

Horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 13h às 21h. Sábados de 9 às 12h. Domingos de 8h30min às 11h e de 19h às 21h.



# ÍNDICE

## 19 EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA REFLEXÕES SOBRE O NATAL

### NOTÍCIA

Cuidados visuais	4
Semana Fraternidade em Movimento OSCAL	5
A qualquer hora	6
Conheça os corais do Grupo Scheilla	8
Núcleo assistencial Caminhos para Jesus	11
AME em sede própria	12
Cinquenta anos depois	14

### EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

A paz começa em nós	15
Natal em família	16
O cristianismo redivivo	17
Carta de Natal	18
Reflexões sobre o Natal - Resgatando a memória	19
Literatura	22
Poesia	23

### INFÂNCIA E JUVENTUDE

Evangelização Infanto Juvenil Sheilita	24
--	----



**PARTICIPE!**



**Deposite a sua semente  
do bem e venha fazer parte  
desta rede de Fraternidade!**

**CONTATO SÓCIO DO BEM**  
☎ (31) 3273-3829



# CUIDADOS VISUAIS

**A**o abrir a janela do quarto pela manhã, nos deparamos com a seguinte cena: o céu infinito mesclado de cor de rosa e azul claro, cortado pelos raios dourados do sol e pelo verde das asas das maritacas... Que privilégio ter olhos para desfrutar desta perfeição Divina! Cabe a cada um de nós cuidar das nossas pequenas "janelas do cérebro", ou seja, dos nossos olhos!

Para cuidar da saúde ocular, devemos priorizar:

**Higiene:** Lavar os olhos com água limpa e sabonete/shampoo neutro no momento do banho, friccionando os cílios com delicadeza e enxaguando bastante. O acúmulo de secreções e bactérias pode causar conjuntivite e blefarite, que precisam de tratamento mais elaborado.

**Evitar coçar:** Não coçar os olhos de maneira alguma. Os tecidos oculares são extremamente finos, alguns deles medindo milésimos de milímetro, e não aguentam a pressão e abrasão causados pelo ato de coçar. Em vez disso, é melhor descobrir a causa da coceira (alergia? infecção?) e tratá-la, eliminando de vez o prurido. Coçar pode causar ceratocone (córnea deformada).



**Proteção ocular:** É recomendado usar óculos de sol em ambientes externos com muita claridade, como na praia. Eles atrasam o amadurecimento de catarata, protegem contra o câncer de pele nas pálpebras e contra degenerações da retina relacionadas à idade. Certifique-se que os óculos contenham filtros UVA e UVB.

**Dormir bem:** Dormir de 7 a 8 horas por noite ajuda a evitar olhos secos e vermelhos. Com as pálpebras fechadas o organismo tem a oportunidade de cicatrizar pequenas lesões na superfície ocular.



**Evitar o ar-condicionado e ambientes muito secos:** O ar-condicionado pode causar secura nos olhos, assim como o uso prolongado de telas (celular, computador, televisão). Tal ressecamento pode ser amenizado usando umidificadores de ambiente, utilizando colírios lubrificantes e fazendo pausas regulares quando o uso das telas for inevitável.

**Manter as mãos limpas:** Manter as mãos limpas evita infecções oculares, pois muitas vezes colocamos as mãos nos olhos sem perceber. Lembre-se: a maioria das doenças contagiosas se espalha através do contato das mãos.

## NOTÍCIA

**Visitar o oftalmologista:** Agendar consultas regulares com o oftalmologista para realizar exames preventivos. Além da revisão de grau dos óculos, o médico avalia doenças que podem estar silenciosas, como glaucoma, catarata inicial, tumores.

**Alimentação saudável:** Consumir alimentos ricos em vitamina A, vitamina E, ômega 3, zinco e niacina, como cenouras, couves, espinafres, peixe, laranja, limão, pistaches, amêndoas, nozes e castanhas.

**Evitar comportamentos prejudiciais:** o tabagismo pode afetar diretamente os olhos, agravando a degeneração macular relacionada à idade, acelerando a formação de catarata,

aumentando a flacidez dos tecidos periorbitais, aumentando a incidência de câncer, atrasando a recuperação de pós-operatório.

**Cuidados com a saúde em geral:** manter a hipertensão arterial e diabetes bem controlados. Estas patologias afetam os vasos sanguíneos de dentro dos olhos, causando trombozes e sangramentos.

Nossos olhos são companheiros valiosos de caminhada... vamos cuidar bem destes tesouros?

*Carolina Chaves Matos  
Médica Oftalmologista*

## SEMANA FRATERNIDADE EM MOVIMENTO – OSCAL



Na passagem dos 45 anos de fundação do Grupo Espirita de Fraternidade Albino Teixeira – GEFRATER – de Belo Horizonte, integrante da 4ª Região Fraterna, entidade

filiada à Organização Social Cristã-Espírita André Luiz – OSCAL –, o grupo promoveu a Semana Fraternidade em Movimento. O tema foi “Gefrater e o Movimento da Fraternidade”, apresentado na semana de 04 à 10 de novembro de 2024.

O evento foi em parceria com a OSCAL com uma série de palestras voltadas ao Movimento da Fraternidade – MOFRA –, abordando o histórico do surgimento dos Grupos de Fraternidade.

Em destaque o primeiro grupo de fraternidade, o Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, no final da década de 40, oficializado em 21 de junho de 1952. A fundação do GEFRATER se

deu, no final de 1970, a partir de uma mensagem mediúmica do então Departamento Orientação Espiritual do Grupo Scheilla, conforme descrito no livro “Vivendo o nosso ideal”, de autoria de Sergito de Souza Cavalcanti que foi também um dos fundadores do GEFRATER.

No escopo do encontro abordagens como Ascendentes Espirituais, surgimento da Cidade da Fraternidade e obra social comum a todos os Grupos de Fraternidade, em alusão à Casa do Caminho, além de Movimento Espirita, Encontros Fraternos Regionais, COMEMOFRA, etc, com expositores pertencentes ao quadro da OSCAL e da GEFRATER.

Para manter acesa a chama do Movimento da Fraternidade, foi sugerido aos grupos de fraternidades o agendamento nas suas programações de Reuniões Públicas eventos semelhantes para divulgação, em especial nas datas comemorativas.

Segundo a coordenação Grupo Espirita de Fraternidade Albino Teixeira, esse evento buscou divulgação mais ostensiva do Movimento da Fraternidade ao público frequentador daquela instituição, aproveitando o evento comemorativo do aniversário da entidade.

*Satoru Monaka  
Colaborador do Movimento da Fraternidade*

# A QUALQUER HORA

*"A prece sempre aponta o melhor caminho".*

*Chico Xavier*



O SOS Preces é um pronto-socorro espiritual que tem por objetivo a escuta e a oração. Funciona vinte e quatro horas por dia, ininterruptamente; ao telefone, um voluntário de boa vontade, sintonizado à Lei do Bem e do Amor, se oferece para uma escuta sensível, afetiva e respeitosa, sem recriminações, sem julgamentos, sem aconselhamentos.

O trabalho acontece nos dois planos da vida, temos a prece a nossa disposição como força de recuperação e de paz íntima e dispomos do desabafo como medicação que regenera o estado emocional. O desabafo como expulsão de resíduos tóxicos da vida mental traz novas formas-pensamento. O desabafar proporciona receptividade na pessoa que nos liga, criando a oportunidade de recorrermos sempre à prece como elemento de ligação com os Planos Superiores, facilitando o trabalho de nossos Amigos Espirituais, que, vinculados à tarefa, realizam a maior parte do trabalho.

O SOS Preces é trabalho de sintonia com Jesus em que acolhemos o coração que liga, com amorosidade. Escutamos o sentimento na silenciosa mensagem de vibração,

desenvolvendo "tato para servir e aprender, melhorar e conviver".

Após a escuta de forma integral, utilizamos as palavras de Jesus, os ensinamentos do Evangelho e sua sensibilidade para orientar a conversação no sentido de fazer com que o atendido se sinta mais confiante, menos focado nos problemas e se sinta melhor. Sem proselitismo, atendemos a diversos

credos religiosos, respeitando suas crenças e respeitando o livre-arbítrio de cada irmão que nos liga. Somos trabalhadores espíritas que temos como fundamento estudar o Evangelho de Jesus e Kardec, mas, em respeito aos irmãos que nos ligam, os quais podem ou não abraçar os mesmos propósitos que nós, não nos apresentamos como espíritas e conduzimos o diálogo sempre com respeito e esperança.

Caso seja possível perceber que o companheiro que nos aciona é espírita, podemos mencionar que também o somos, usando uma linguagem com vistas a nos aproximarmos uns dos outros, na construção do objetivo maior, a saber, o fortalecimento da fé de cada um de nós.

Nossos recursos são os da alma, não temos a solução para os momentos difíceis da vida dos irmãos que nos ligam.

Assim, não analisamos a pessoa ou o problema, procuramos captar e nos compadecer do sentimento envolvido em cada situação. No processo do autodescobrimento, da autoiluminação desenvolvemos a compaixão,

## NOTÍCIA

a piedade, a empatia, o respeito ao próximo, buscando oferecer aos irmãos que nos ligam a esperança para prosseguir.

“Ofereçamos a Jesus a nossa boa vontade e Jesus realizará o milagre da luz e do amor, em nosso benefício e a benefício dos que nos cercam.” (Bezerra de Menezes - Preceitos à iluminação do Espírito)

### *Um pouco da história do SOS Preces*

O SOS Preces nasceu do desejo de oferecer a escuta amorosa e a prece. Foi um trabalho inspirado no CVV Samaritanos, no qual Célio Varella fazia o trabalho voluntário. Nele, o desejo de aliar a escuta à prece foi tomando forma. Apresentou suas “ideias” – pois certamente houve uma preparação no plano espiritual, que trabalhou seu campo intuitivo – para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em Belo Horizonte, fez a proposta do trabalho, e organizaram um posto de atendimento do SOS Preces no dia 1º de maio de 1982, naquele lugar. Um ano depois, Célio foi convidado a trabalhar em uma plataforma em Salvador. Assim, conheceu o Instituto Kardecista da Bahia, no Pelourinho, onde apresentou o trabalho, e então surgiu o segundo SOS Preces, em 18 de setembro de 1983. Um pequeno grupo da FEIG se desloca até Salvador para um treinamento

dos novos voluntários. Aos poucos, outras casas espíritas foram se vinculando ao trabalho, criando novos postos de escuta fraterna. Diante do crescimento do trabalho e da ampliação dos postos de atendimento, viu-se o idealizador do projeto diante da necessidade de criar uma associação.

Criada, a Associação dos Amigos do SOS Preces foi registrada em 26 de novembro de 2003, por Célio Varella. É uma associação civil, sem fins lucrativos, financeiros e econômicos, de prazo de duração indeterminado. Por algum tempo funcionou em casas espíritas promovendo cursos e incentivos à implantação da tarefa. Mas, com as bênçãos do Senhor, agora ganha corpo e, atualmente, tem sua sede e foro na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Santa Quitéria, 607, no Bairro Carlos Prates. Com a pandemia, a Associação foi ampliada e formou uma aliança cristã, ganhando força em todos os estados do Brasil e em comunidades brasileiras no exterior.

Por sabermos que o trabalho é de Jesus, o SOS Preces hoje é composto pela união de diversas casas espíritas, que no anonimato realizam o trabalho. Deixamos aqui nosso agradecimento a todas essas instituições que, na vivência da fraternidade, hoje compõem esse trabalho.

Acesse o nosso site e conheça mais sobre nossa história: [www.sospreces.org.br](http://www.sospreces.org.br).

Há 42 anos o SOS Preces, como entidade sem fins lucrativos, escuta corações.

Assim sendo, em qualquer emergência, precisou, ligue! Há sempre um coração amigo a lhe ouvir com fraternal atenção: (31) 3334-9700 ou acesse [www.sospreces.org.br](http://www.sospreces.org.br) e descubra um número próximo de você.

Sirvamos e ajudemos! E que Nosso Senhor Jesus Cristo nos assista e abençoe!

*Kátia Varella*

*Coordenadora do SOS Preces*



**A prece sempre aponta  
o melhor caminho.**

Do outro lado da linha  
alguém está pronto  
para ouvi-lo com  
fraternal atenção.

**31 3334-9700**

# CONHEÇA OS CORAIS DO GRUPO SHEILLA E SEJA UM CORALISTA

### *Coral Espírita Irmã Scheilla*

O Coral Scheilla foi fundado em agosto de 1961, com o objetivo principal de cantar nas reuniões públicas e mediúnicas do Centro Espírita Oriente, colaborando para a harmonização das mesmas. Com o aumento do número de participantes e a aprimoração técnica dos mesmos, o Coral expandiu seus horizontes e hoje se apresenta em várias ocasiões tais como: reuniões comemorativas de grupos espíritas sediados em Minas Gerais e diversos estados do Brasil, eventos do Movimento da Fraternidade, hospitais, clubes, etc., buscando levar a mensagem do Evangelho de Jesus, através da música.

O Coral tem como lema "Nossa missão não é só cantar... É muito mais, é muito amar", já gravou três CD's e agora acaba de lançar um "pen-drive" que inclui os três CD's. O seu repertório é composto de músicas espiritualizantes harmonizadas a 4 vozes, populares e do folclore nacional e internacional. O Coral não cobra por suas apresentações, pois todos os seus componentes participam como voluntários. Em caso de solicitação para apresentação em outras cidades, solicita-se local para hospedagem e ajuda de custo para o transporte.

O Coral Scheilla já se apresentou nas cidades de Salvador, Ilhéus e Vitória da Conquista / BA; Curitiba e Ponta Grossa / PR; Joinville / SC; Itaperuna,

Petrópolis, Volta Redonda, Duque de Caxias, Marambaia, Santo Antonio de Pádua e Três Rios / RJ; São Paulo, Guaratinguetá, São João da Boa Vista e Cruzeiro / SP; Vitória, Vila Velha e Guarapari / ES; Três Lagoas e Campo Grande / MS; Santo Antônio do Monte, Pará de Minas, Itabira, Divinópolis, Ubá, Guidoal, Caratinga, Barbacena, Lavras, Ponte Nova, Muriaé, Montes Claros, Araxá, Teófilo Otoni, Sete Lagoas, Contagem, Betim, Nova Lima, Itabirito, Ouro Preto e Belo Horizonte/MG, e outras.

Foi supervisionado pelo maestro Luiz Aguiar de 1982 até início de 2014, quando de seu desencarne em março. Atualmente o Coral Scheilla está sob o comando do Maestro Claude William e a coordenação administrativa do coral está sob a responsabilidade da soprano Angela Monteiro Lage.

Dia, local e horário de ensaio: aos sábados das 8h50 às 11h30min no Salão do Centro Oriente – Rua Aquiles Lobo 52, Floresta, Belo Horizonte / MG

Apresentações semanais no Centro Oriente: reunião pública de quinta-feira no horário de 19h30 às 21 h.

Quer participar do Coral?

Procure a coordenação do Coral durante o ensaio: Ângela Monteiro Lage ou pelo celular: 31 99377-9933.



# NOTÍCIA

## ***Coral Espírita Sebastião Lasneau***

O Coral Espírita Sebastião Lasneau foi fundado em agosto de 1992 com o objetivo de divulgar o Evangelho de Jesus através da música, o Coral apresenta-se nas Reuniões Públicas, reunião de confraternização do Confrascheilla e outros eventos do Grupo Scheilla.

Com o aperfeiçoamento técnico dos coralistas, o Coral Sebastião Lasneau passou a se apresentar também em Reuniões Públicas e Encontros de outras Casas Espíritas de Belo Horizonte e outras cidades de Minas Gerais.

O lema do Coral é: "Cantar para harmonizar o Universo", cantando os caminhos percorridos por Jesus. O Coral Espírita Sebastião Lasneau possui um repertório de músicas espiritualizantes, harmonizado a quatro vozes.

O Coral recebeu esta tarefa orientados pela Espiritualidade, que nos ensina a "dar de graça o que de graça recebemos, assim o Coral não recebe nada por suas apresentações, mas aceita ajuda de custo para o caso de viagens para fora de Belo Horizonte.

Em caso de convite para apresentações fora do Centro Espírita Oriente, pede-se que seja enviado um pedido por escrito, constando nome da Instituição, endereço, dia e hora de apresentação.

Desde a sua criação o Coral Sebastião Lasneau está sob a regência do Maestro Geraldo Pereira Paulo, com muita dedicação e amor e a coordenação administrativa do coral está sob a responsabilidade das coralistas Geralda e Sandra.

Dia, local e horário de ensaio: aos sábados de 13 h às 14h45 na sala 6 do Centro Espírita Oriente – Rua Aquiles Lobo 52, Floresta, Belo Horizonte / MG

Apresentações semanais no Centro Oriente: reunião pública de sábado no horário de 15 h às 16h15min.

Quer participar do Coral?

Venha! Procure Geralda ou Sandra no dia e horário do ensaio.



# NOTÍCIA

## Coral João Cabete

O Coral Espírita João Cabete foi fundado em 1996, por iniciativa do Sr. Jarbas Franco de Paula, fraternista há muitos anos no Grupo Scheilla, com o objetivo de harmonização das reuniões públicas de domingo à noite no Centro Espírita Oriente. O Sr. Jarbas, por isso, foi carinhosamente chamado pelos membros do grupo como "o mentor encarnado do Coral", tendo também convidado o maestro Élder Lourenço para conduzi-lo.

No início era ainda um grupo meio tímido com um número reduzido de pessoas. O maestro, juntamente com o nosso irmão Jarbas, fazia um trabalho de recrutamento dentro da própria reunião. Aos poucos o Coral foi se fortalecendo. Os obstáculos surgidos eram muitos, mas a perseverança e a garra eram maiores.

O nome "João Cabete" surgiu numa conversa despreziosa com uma das componentes que afirma tê-lo recebido como intuição. Cabete era um compositor espírita, nascido na cidade de Cruzeiro – SP também conhecido como "Seresteiro do Evangelho", tendo dado ótimas contribuições para a música espírita.

O lema do Coral João Cabete é "cantar para curar as feridas do coração".

O Coral João Cabete realiza apresentações em outros grupos espíritas ou não, da Capital e região metropolitana de BH. Participa de Encontros de Corais, como o que acontece em Sabará, e do Festival Internacional de Corais, em Belo Horizonte.

Faz parte dos voluntários do Hospital Felício Rocho, onde se apresenta toda primeira segunda-feira do mês, cantando também no Instituto Oncológico Felício Rocho, sempre utilizando a música como instrumento para exercer sua atividade assistencial, o que ocorre durante todo o ano.

A maestrina do Coral é Sônia Maria Sanches que, desde 2008, vêm exercendo esta função com muito amor e dedicação, já a coordenação administrativa do coral está sob a responsabilidade da contralto Eliete Gomes.

Dia, local e horário de ensaio: aos domingos de 17 h às 19 h no Centro Espírita Oriente.

Apresentações semanais no Centro Oriente: reunião pública de domingo à noite, no horário de 19h30 às 21 h.

Quer participar do Coral João Cabete?

Procure a coordenadora do Coral durante o ensaio ou domingo à noite, no Centro Oriente, durante a reunião pública.



# NÚCLEO ASSISTENCIAL CAMINHOS PARA JESUS

*"Semeemos boas sementes para colher frutos de bem-aventurança logo mais ou num futuro próximo."*

*Trecho do Livro Momento Espírita com base no cap. A semente e o fruto, do livro Em torno do Mestre, de Vinícius, ed. FEB*

**N**a oportunidade de visitar o Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, uma sólida organização de assistência social localizada no bairro Floramar, em Belo Horizonte-MG, temos a agradável sensação de estar em uma cidadezinha do interior, onde encontramos "o mundo" ao redor da praça. Nesse caso, os habitantes e suas casas são os acolhidos da Casa do Caminho, a unidade mais antiga da Instituição, que acolhe cerca de 70 pessoas com paralisia cerebral entre crianças, adolescentes e adultos; os acolhidos da Casa da Esperança, uma Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI – que acolhe cerca de 42 idosos em vulnerabilidade clínica e social e, ainda, a unidade de Socialização Inclusiva, que assiste cerca de 250 crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e múltipla por meio de serviços de educação, cultura e lazer além das terapias e atendimento odontológico.

São 15.000 m<sup>2</sup> com uma assistência completa, que funciona 24h por dia, e 7 dias na semana. Embora essa estrutura seja de alta complexidade, os "ares" são mesmo de uma cidadezinha com doces encontros, conversas e abraços acompanhados por gente boa que trabalha em prol dessa grandiosa missão. Entre colaboradores e voluntários, há sempre a presença afetuosa nos cuidados necessários para manter o bem-estar de todos.

O Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, se fosse comparado ao desenvolvimento de um Ipê, hoje estaria celebrando a sua 55<sup>a</sup> primavera, todo florido, colorindo a sua comunidade. Mas, um dia, essa árvore frondosa foi uma pequena semente, plantada pelos casais Célio de Oliveira Trópia e Maria Zacharias e Albérico Passos e Aracy, que juntos de outros amigos, iniciaram a semeadura da solidariedade com a distribuição de sopa à população carente na região da Pampulha.

Ao conhecer profundamente as vulnerabilidades e necessidades desses assistidos, uniram-se a uma

rede de pessoas, que passaram a ajudá-los na concretização do sonho de ver essa semente, tornar-se, então, um lindo Ipê florido como o "Caminhos para Jesus", carinhosamente chamado por muitos de nós.

A experiência de ver tudo funcionando harmoniosamente, não nos exige de compreender os grandes desafios desse trabalho. É uma orquestra com mais de 350 funcionários e cerca de 400 beneficiários diretos. Por isso, além do reconhecimento, o Núcleo faz o constante chamado para voluntários, doadores e parceiros, que são os responsáveis por manter o pleno funcionamento da Instituição filantrópica.

O Núcleo está com portas abertas e corações à espera de novos amigos, que chegam para somar e fortalecer a missão de promover uma sociedade mais humana, justa e inclusiva.

Para agendamento de visitas, tornar-se voluntário ou realizar doação financeira e material, é só acessar os principais canais institucionais:

Site: [www.caminhosparajesus.org.br](http://www.caminhosparajesus.org.br)

Telefone: 31 3408-3000

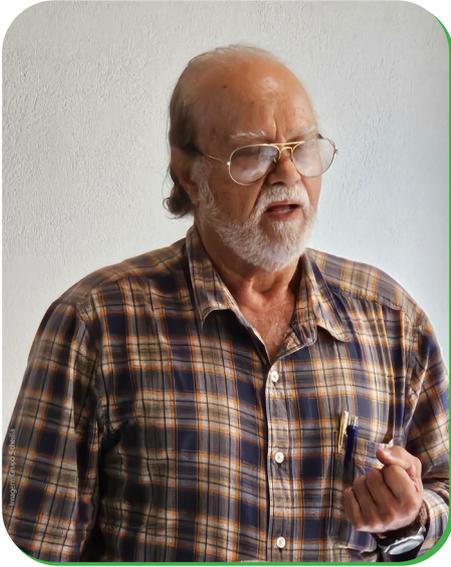
Instagram: @nucleocaminhosparajesus

Nathália Rezende Simões – Assessora de Comunicação



Imagem: <https://www.caminhosparajesus.org.br/>

# AME EM SEDE PRÓPRIA



*Itamar Morato durante discurso na solenidade de posse do imóvel doado à AME-BH, que ocorreu no dia 20 de outubro, às 9h*

Itamar Morato, Presidente do Conselho Espírita Municipal – CEM –, discursou emocionado na abertura da solenidade de formalização de posse de imóvel doado à Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte – AME. Ressaltou o presidente do CEM a importância do órgão federativo municipal, contendo cerca de 200 casas espíritas adesas, ter sua sede própria e poder realizar suas assembleias, encontros e outros eventos em local a isso previamente destinado.

Ressaltou Itamar que as tratativas para obtenção de imóvel próprio para a AME BH se desenvolveram por alguns anos, até que se tornou realidade e teve seu momento formal.

Em certo instante, Itamar, em reminiscência de momentos idos, lembrou de diálogo em seus múltiplos e sucessivos contatos, quando irmão muito querido ponderou: mas esse imóvel fica muito longe. Após breve devaneio, em instantes de introvertida reflexão, ouviu outro companheiro dizer: É longe, mas é nosso! E veio entusiasta alegria e a convicção de que um grande passo estava sendo dado.

Alisson Pontes, Presidente da União Espírita Mineira, fez alocução de profundo conteúdo, afirmando que o amor precisa ser o sentimento norte na seara espírita. De como se reconhecem os verdadeiros espíritas, que em primeiro lugar vêm o sentimento do amor entre si, das relações eivadas de fraternidade, solidariedade e entendimento.

Enalteceu os esforços da Aliança Municipal Espírita – AME – e do Conselho Espírita Municipal – CEM – juntos e irmanados num só propósito, de obter sede própria para a entidade federativa municipal.

Lembrou que toda a vinha espírita há que ter Jesus nos corações, fazendo lembrar o apóstolo Paulo quando disse aos Coríntios que ainda que se falasse a língua dos homens e dos anjos, se não tivesse amor seria como o bronze que soa ou como um sino que repica.

*Alisson Pontes durante fala na sede da AME-BH, solenidade de posse do imóvel.*



## NOTÍCIA



Muito feliz, Brasil Fernandes, presidente da Aliança Municipal Espírita, compartilha com todos os momentos alegres do encontro que sela a existência e disponibilidade de imóvel próprio, destinado à federativa espírita municipal. Espaço que se tornará em ponto de encontro de tarefeiros e equipes de trabalho, assim como à realização de assembleias do Conselho Espírita Municipal, atendendo também em uso compartilhado ao Grupo de Fraternidade Espírita Eurípedes Barsanulfo, casa espírita doadora do imóvel.

Ressaltou também a importância de união e unificação no contexto do movimento espírita contemporâneo.



Márcio Pacheco (E), Primeiro Tesoureiro da AME BH, teve a missão de coordenar o encontro que ensejou o ato formal da doação em assembleia.

Edna Prudência Evangelista (D) é Presidente do Grupo de Fraternidade Espírita Eurípedes Barsanulfo, tendo sido a Secretária da Assembleia.



Augusto César Silva (E), Secretário do Conselho Espírita e presidente do Grupo de Fraternidade Meimei fez leitura do termo de doação

No encerramento da solenidade cantou-se música belíssima, Alegria Cristã, com os presentes de mãos dadas, lembrando o autor Leopoldo Machado, impulsionador das semanas espíritas, tardes fraternas, simpósios, mesas redondas e congressos espíritas. Também atuante ator na fundação das mocidades espíritas.

Abaixo: (E) Antonio Rubatino, Brasil Fernandes, Alisson Pontes, Márcio Pacheco, Augusto César e Itamar Morato



# CINQUENTA ANOS DEPOIS

**E**ra o ano de 1974. As estrelas coruscantes nimbavam o universo de luz. Dois companheiros, profíctos da Doutrina Espírita, assim como outrora Jesus conclamou a Mateus, eis que timbra neles, em suas acústicas mentais, um chamamento do Mundo Espiritual - *Sigam-me!*

Era chegada a hora de se cumprir o compromisso assumido na erraticidade, a fim de resgatar passado tortuoso e edificar um futuro, quiçá promissor: semear o Evangelho de Jesus entre corações sofridos – encarnados e desencarnados. Era o escopo, o mote daqueles corações, unidos através de priscas eras. Um trabalho afanoso e árduo.

Urgia colocar em prática o planejamento da reunião de socorro desobsessivo. Arregimentar valores para o labor caritativo. Composta a equipe, pegar a charua e seguir em frente. Os primeiros tempos foram difíceis. Insipiência do assunto em si. Adaptações, ajustes, aos poucos, sob a tutela dos pacientes e caridosos mensageiros do Mestre Nazareno a reunião foi acontecendo.

Histórias as mais contundentes iam tocando profundamente nossos corações. Era o desabrochar de renovações, perdão e esperança. Que aprendizado!

Entretanto, era necessário estudar as nuances do assunto constantemente.

Compulsar o Evangelho do Cristo, as obras Kardequianas e da obsessão em si. Fatos relevantes se apresentavam no transcorrer dos trabalhos. Dramas pungentes sensibilizavam nossos corações. Ampliar técnicas de esclarecimento sob a luz evangélica era imprescindível. Formação de valores para o desiderato se tornava urgente. Transformar o agrupamento em uma família se fazia mister.

Encontros mensais nas residências dos colaboradores a fim de se firmar a confraternização e o amor entre os membros. Avaliações de período em período.

A ampulheta do tempo ia marcando as horas do ir e vir das noites das quartas-feiras sob um céu enriquecido por luz prateada ou sob o açodar de tempestades, de noites ora frias ora encaloradas, mas, estimulados pela alegria de servir a Jesus – o Mestre Inolvidável – relembrando a Galileia dos endemoniados e obsidiados. Era deveras gratificante ver a felicidade nos semblantes dos cooperadores, sob a égide dos mentores espirituais que, com inaudita compaixão e misericórdia comandam o Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla – nossa casa de amor incondicional. Viajando mentalmente por esta linda e edificante história nos abeiramos do dia 17 de novembro de 2024 - aniversário de 50 anos da reunião de desobsessão de quarta-feira à noite.



O lar do irmão Daltro, alicerçado pelo irmão Ronaldo, sob o manto de uma noite vestida de vibrações cariciosas, perfumadas por inebriantes rosas e jasmim, se sentiu jubiloso com a presença da equipe de amigos e companheiros servidores do Mestre Galileu. Uma verdadeira apoteose.

Corações palpitando e gratificados. Uma plêiade de espíritos mentores e samaritanos do bem entoava hinos de reconhecimento ao Senhor da Vida.

Avante obreiros do Senhor!

Jesus sempre conosco!

*Daltro Rigueira Viana*  
Colaborador do Grupo Scheilla

# A PAZ COMEÇA EM NÓS



**T**úlio Andrada almoçava preocupado. Estava em família, mas a cabeça entorpecida no trabalho. Despertou do transe quando o filho Pedrinho derrubou o copo de laranja.

- Não é possível, menino! Preste mais atenção, seu distraído!

Pedro começou a chorar baixinho, pois já vinha com medo há dias diante da frequente impaciência de seu pai. A esposa ponderou:

- Calma, querido!

- Calma? Você não faz ideia da minha agenda hoje! Não sei onde eu estava com a cabeça quando aceitei esse trabalho...

- Deus vai lhe ajudar, amor!

A doçura da companheira o fez ponderar melhor e lembrar que – no dia seguinte – ele iria fazer uma palestra espírita sobre a paz.

Estudante da Doutrina dos Espíritos desde 2005, Túlio já fazia estudos públicos há quase dez anos. Seu rosto corou...

Sem falar nada, meditou:

- Como ainda me atrevo a ser palestrante espírita? Se não tenho paciência com o meu próprio filho, como posso ter autoridade moral para falar em público? Ainda mais sobre paz? Sou hipócrita, uma fraude...

Uma voz silenciosa respondeu:

- Ora, Andrada, acalme-se!

Se você ainda reage assim em singelos episódios domésticos, conhecendo a Doutrina há vinte anos e palestrando há dez, já pensou como seria sem a orientação semanal de Jesus e Kardec?

A esposa não entendeu quando o marido começou a sorrir, pediu desculpas a Pedrinho e os abraçou carinhosamente.

No dia seguinte, a palestra doutrinária começou assim:

- Meus irmãos, não nos enganemos: a paz começa em nós!

*Otávio Túlio Pedersoli Rocha*

*@otaviopedersoli*



# NATAL EM FAMÍLIA

No programa televisivo “Pinga Fogo” de 1971, perguntaram a Chico Xavier qual o significado do Natal para a Doutrina Espírita. O nobre médium respondeu respeitosamente; “Os Espíritos amigos nos têm ensinado, por muitas vezes, ante o Natal, reformulamos nossos votos de cristianização da nossa vida pessoal e coletiva diante de Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem nossas vidas estão entregues em nome de Deus...”]

Cristianizar nossa vida, pessoal e coletiva, repitamos.

Lembremos-nos de que houve uma época em que as forças divinas confiaram o Cristo a um homem e a uma mulher: José da Galiléia e Maria de Nazaré<sup>1</sup>. Espíritos de escol, deram a Jesus tudo o que podiam dar: trabalho e adoração a Deus sem vanglórias de assistência espiritual superior; educação primorosa no seio familiar; conhecimento das escrituras<sup>2</sup> e devoção dos corações sem máculas.

Eis aquela que conhecemos com sendo a “Sagrada Família”. Através dela e com ela, aprendemos que, não somente o nascimento de Jesus, mas o Natal vem comemorar, igualmente, nosso necessário renascimento, em corpo e espírito, repetidas vezes, atendendo aos preceitos da pedagogia celeste<sup>3</sup>.

A família, com a Doutrina dos Espíritos, definiu-se em reunião de seres afins, ou não, sendo o resultado de nossos próprios reflexos de um passado distante, união desafiadora para que possamos angariar os recursos do amor verdadeiro, em direção à Família Universal.<sup>4</sup>

Disse-nos Jesus: “...O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma. A casa do homem é a legítima exportadora de caracteres para a vida comum... A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Se não aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se nós não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?”<sup>5</sup>

Nossa família carnal é um exercício constante para uma cosmo visão fraternal. Para Jesus, sua família é composta por todos aqueles que fazem a vontade de Deus<sup>6</sup>.

Amigos, Jesus nos lecionou como comemorar o verdadeiro Natal junto a nossa família universal quando “vendo as multidões, tinha grande compaixão delas, porque andavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor”.<sup>7</sup>

Natal espírita se comemora todos os dias, em nossas atividades diárias, exercendo não apenas a benevolência para com todos, em nome da verdadeira caridade, mas igualmente a beneficência que acolhe e se compadece das misérias humanas.

Jesus disse que sempre teremos os pobres conosco<sup>8</sup>. Essa ainda é uma realidade de um mundo de provas e expiações. Avante! Sigamos intemoratos o caminho solidário que o Senhor nos ensinou!

Feliz Natal com Cristo!

Marcio Thadeu Pires

Colaborador do Grupo Scheilla



<sup>1</sup> Livro “Levantar e Seguir”, cap.6. Emmanuel/ Chico Xavier

<sup>2</sup> Lu 1:46-55

<sup>3</sup> Jo.3:5

<sup>4</sup> Livro “Caminho, Verdade e Vida”, cap. 62 – Emmanuel/Chico Xavier

<sup>5</sup> Livro “Jesus no Lar”, cap. 1 – Neio Lúcio/Chico Xavier

<sup>6</sup> Mt. 12:50

<sup>7</sup> Mt.35;36

<sup>8</sup> Mc 14:7

# O CRISTIANISMO REDIVIVO

„Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E, eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque não vê nem o conhece, mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (João, Cap. 14, vv. 15 a 17 e 26.)

Esse evangelho é a continuação do discurso de despedida de Jesus aos seus discípulos ainda durante os acontecimentos da última ceia. Se amarmos a Cristo, certamente teremos condições de guardar os seus ensinamentos, e Ele rogará ao Pai, um outro Consolador que permanecerá com os apóstolos e também conosco. Diz também que o mundo não é capaz de ver e não conhece esse Consolador. Penso que após essas palavras os discípulos continuaram a não entender o que aconteceria com Jesus, e também quem seria esse Consolador, o Espírito de Verdade que viria para permanecer com eles.

Se Jesus promete o Consolador (hoje personificado pelo Espiritismo) que ensinará todas as coisas, está claro que Ele não ensinou

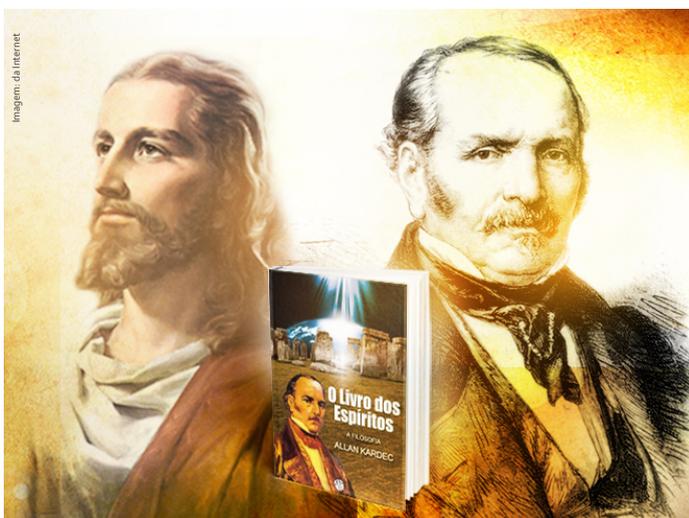
tudo e que seria preciso o trabalho do tempo amadurecendo nossos Espíritos na dúplici conquista da inteligência e da moralidade.

A Doutrina Espírita é o Cristianismo Redivivo. Veio completar o ensino do Cristo. Não ensina nada diferente daquilo que o Mestre Maior ensinou; apenas vem tornar inteligíveis Suas palavras muitas vezes esmaecidas no denso nevoeiro do parabolismo ou ocultas nos meandros dos sentidos figurados.

Segundo Kardec, em A Gênese. cap. I, itens 41 a 44. ,“(…)O Espiritismo, longe de negar ou destruir o Evangelho, vem, ao contrário, confirmar, explicar e desenvolver, pelas novas leis da Natureza, que revela tudo quanto o Cristo disse e fez; elucida os pontos obscuros do ensino cristão, tornando inteligível certas partes do Evangelho que antes pareciam inverossímeis, fazendo com que qualquer criatura veja melhor o seu alcance, facultando a possibilidade de insofismável distinção entre a realidade e a alegoria.

Se se considerar o poder moralizador do Espiritismo, pela finalidade que assina a todas as ações da Vida, por tornar quase tangíveis as consequências do bem e do mal, pela força moral, a coragem e as consolações que dá nas aflições, mediante inalterável confiança no futuro, pela ideia de ter cada um perto de si os seres a quem amou, a certeza de os rever, a possibilidade de confabular com eles; enfim, pela certeza de que tudo quanto se fez, quanto se adquiriu em inteligência, sabedoria e moralidade, até à última hora de Vida somática, não fica perdido, que tudo aproveita ao adiantamento do Espírito, reconhece-se que o Espiritismo realiza todas as promessas do Cristo a respeito do “Consolador” anunciado.

São em grande número os aflitos; não é, pois, de admirar que tanta gente acolha uma Doutrina que consola, de preferência



## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

as que desesperam, porque os deserdados, mais do que aos felizes do mundo é que o Espiritismo se dirige. O doente vê chegar o médico com maior satisfação do que aquele que está bem de saúde; ora, os aflitos são os doentes e o Consolador é o médico.

Os princípios fundamentais do Espiritismo não passam de uma ampliação e desenvolvimento dos ensinamentos do mais importante Sábio e Mestre de todos os tempos da humanidade: Jesus, e sua Filosofia sintetizada no que se convencionou chamar de Evangelho.

O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo: preside ao seu advento o Espírito de Verdade. Ele chama os homens

à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. Advertiu o Cristo: "Ouçam os que têm ouvidos para ouvir." O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores.

O Espiritismo não é apenas mais uma doutrina cristã; o Espiritismo é por excelência; o Cristianismo Redivivo, para difusão universal.

*José Carlos Siuves  
Colaborador do Grupo Scheilla*

## CARTA DE NATAL

<sup>1</sup>Ante o Natal, Jesus, ao lembrar-te  
A Manjedoura anônima e singela,  
Sentimos novamente a luz que te revela  
No brilho da esperança, em toda parte.

<sup>2</sup>Recebemos de Ti as bênçãos e os troféus  
Do progresso na Terra, em altas diretrizes,  
Fizeste-nos mais fortes e felizes  
Dos recessos do lar ao voo em plenos Céus...

<sup>3</sup>Perdoa-nos, porém, se hoje te trazemos  
Os conflitos cruéis que existem mesmo em nós,  
Somos cristãos, falando em nossa própria voz,  
E, no instante de agir, não nos reconhecemos.

<sup>4</sup>Andavas de pés nus, pregando a fé e o bem,  
Suportando sem queixa os calhaus e os espinhos,  
E seguimos de carro, em todos os caminhos...  
Raros falam de Ti, sem perguntar a quem!...

<sup>5</sup>No entanto, os corações fiéis aos teus ensinamentos  
Continuam formando a extensa caravana  
Dos que estendem socorro e luz à vida humana,  
Renovando nações e elevando destinos.

<sup>6</sup>Corações palpitando, a buscar-te, onde estejas,  
Voltamos a cantar: — Glória a Deus nas Alturas  
E paz em toda a Terra a todas as criaturas!...  
Sê bendito, Jesus!... Louvado sejas!...



*Maria Dolores  
(Do livro Preto de amor -  
Autores diversos - Cap 26)*

# REFLEXÕES SOBRE O NATAL

RESGATANDO A MEMÓRIA

A palavra natal, como se sabe, significa nascimento. Assim, pode-se dizer terra natal, significando terra onde nasceu alguém. Empregase a palavra também para significar dia do aniversário, do natalício. Entretanto, quando escrita com maiúscula, a palavra significa, para os cristãos, o nascimento de Jesus. Nesse caso, dizemos O Natal, ou o dia de Natal.

A maioria da Humanidade cristã comemora o Natal sem atentar no que significou, para a Terra, o nascimento de Jesus. A sua vinda foi anunciada século após século, por vários profetas. O povo hebreu esperava ansiosamente pelo Messias. Esperava-o como se espera um libertador, um guerreiro que, segundo pensava a maioria, viria libertar o povo de Israel do domínio romano. Imaginavam muitos que o Messias seria um homem rico e poderoso, que viria à frente de exércitos, que venceria os romanos, devolvendo-lhes os sofrimentos e as humilhações impostos aos Judeus, anos a fio.

Contrastando com as expectativas, a vinda de Jesus não se revestiu do luxo e da pompa de um palácio, nem de demonstrações exteriores de poder. Pelo contrário, as primeiras paredes que o abrigaram foram as de um estábulo e o seu berço foi a humilde palha de uma manjedoura. O seu poder manifestou-se na firmeza de suas convicções, na força da Verdade e na exemplificação profunda do Amor.

Sabe-se que o seu nascimento se deu nessas circunstâncias não por estarem seus pais em



*Obra "Sagrada Família", J. Kirk Richards  
Artista americano contemporâneo*

condições de penúria. José, conquanto fosse um carpinteiro pobre, tinha com que pagar uma pousada, pois conforme relatam o Evangelho de Lucas (2: 7) e Irmão X (Antologia do Natal, cap. 50), o casal procurou algumas hospedarias, mas a cidade, em vista do recenseamento, estava repleta de viajantes e não havia aposentos disponíveis. Pode parecer que Jesus nasceu em meio humilde por essa condição

## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

meramente circunstancial, de não terem seus pais encontrado vaga em nenhuma hospedaria de Belém. O seu nascimento num estábulo pode ter sido circunstancial, mas a condição de pobreza já estava programada, visto ter escolhido a família de um carpinteiro.

Desde o seu nascimento, Jesus deixou mensagens da mais profunda significação na história humana. Começou por mostrar que o verdadeiro poder não se manifesta de modo visível senão àqueles "que têm olhos de ver", pois emana do Espírito imortal e não da matéria transitória. Começando a vida num berço pobre, entre pessoas comuns, demonstrou a força imensa da simplicidade e da humildade.

Trinta e três anos mais tarde, para a grande massa popular de Jerusalém, naquela sexta-feira de triste memória, Jesus foi um derrotado, vencido ao peso da iniquidade e dos interesses materiais do sacerdócio judaico. Entretanto, como previsto pelo profeta, sua passagem pela Terra seria a de um vencedor: "O seu túmulo passará como o de um malvado e a sua morte como a de um ímpio. Mas, desde o momento em que oferecer a sua vida, verá nascer uma posteridade e os interesses de Deus não prosperar em suas mãos" (Citado por Emmanuel, A Caminho da Luz, cap. 12). E Emmanuel completa, na obra já citada, "Começava a era definitiva da maioridade espiritual da Humanidade terrestre, de vez que Jesus, com a sua exemplificação Divina,

entregaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações". Por essas palavras do Benfeitor, vemos que a passagem de Jesus pela Terra não foi a de mais um missionário, mas constituiu-se num marco luminoso na história da evolução humana, foi algo de tal significação que chegou a mudar a contagem do tempo, em "antes" e "depois" de Cristo.

Com o Cristo, o próprio conceito humano de religião mudou completamente. Não mais aquela religião mística, contemplativa, ritualística, cheia de oferendas e fórmulas repetitivas no interior dos templos. Religião, conforme seus ensinamentos e, principalmente seus exemplos, passou a ser, para aquele que lhe entendeu as lições, um novo modo de viver, de se relacionar com o próximo, em todos os ambientes, em todos os momentos. Ensinando que Deus está presente em todo o universo, alargou os limites dos templos, transformando o mundo num templo imenso.

Jesus, com simplicidade e humildade, mudou milenares conceitos religiosos, a começar pela idéia errônea que se tinha a respeito de Deus, substituindo o conceito Deus temor por Deus amor. Repetiu antigos conceitos de fé a respeito da justiça de Deus, mas em frases de luminosa beleza, colocou a misericórdia acima da justiça, apresentando Deus não mais como aquele soberano inflexível, e sim como Pai amoroso e bom. A bondade e a humildade eram tidas como atributos dos fracos, daqueles que não sabiam lutar, sendo, por isso, os humildes desprezados pelos fortes e poderosos. Jesus veio mostrar a força da humildade, pois ele, a criatura mais humilde e mansa que a Terra conheceu, abalou para sempre os conceitos de força e de poder, deixando lições que sobreviveram e ganharam adeptos com o passar dos séculos, apesar dos esforços daqueles que quiseram sufocá-las.



## EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



*Madre Teresa alimenta criança na Índia*

Ensinou, consolou, amparou, curou, libertou do mal pobres e ricos, fracos e poderosos, com a mesma naturalidade e solicitude amorosa. Soube contrapor-se ao mal com sinceridade e firmeza, sem arrogância ou revolta, mesmo nos momentos mais difíceis do seu testemunho. Como diz Emmanuel, na obra já citada, "Combateu pacificamente todas as violências oficiais do judaísmo, renovando a Lei Antiga com a doutrina do esclarecimento, da tolerância e do perdão. Espalhou as mais claras visões da vida imortal, ensinando às criaturas humanas que existe algo superior às pátrias, às bandeiras, ao sangue e às leis humanas." Viveu essas verdades, enfrentado sereno e calmo a farsa do seu julgamento, a zombaria, os flagelos, a cruz e a morte. Coroando sua passagem pela Terra, deixou o marco da imortalidade gloriosa ao ressurgir no esplendor do seu corpo espiritual, mostrando aos discípulos a vitória da vida sobre a morte.

Da palha da manjedoura à ressurreição gloriosa, sua passagem pela Terra foi um marco luminoso.

Nasceu sobre a palha simples de um estábulo, mas mudou o próprio calendário terrestre.

Transformou aparentes derrotas em marcos luminosos para a evolução humana.

Condutor da evolução humana, não apenas apontou o caminho a ser seguido, mas como Mestre perfeito, o trilhou, Ele próprio, à frente. De sua origem humilde, elevou-se como um gigante do Bem, cujas palavras amorosas ressoam até hoje.

É o aniversário desse Missionário Maior, enviado por Deus à Terra, que comemoramos no dia de Natal. Por termos consciência do valor da mensagem que ele nos deixou, é que devemos, nesta época do ano, meditar sobre como lhe oferecemos essa comemoração. O que temos a oferecer ao Mestre? É de senso comum que as lições bem aproveitadas agradam aos mestres.

Estaremos demonstrando a Jesus que somos discípulos aplicados? Podemos apresentar-lhe algum progresso desde o último Natal? Quanto crescemos em tolerância, bondade, paciência, benevolência, caridade?

Será que essas festas ruidosas, com bebidas, com excesso de comida, de doces, de presentes estariam ao gosto de Jesus, que primou sempre pela sobriedade e pelo equilíbrio? Como nos sentiríamos, se o Sublime Aniversariante viesse à nossa mesa participar da festa que, afinal, é em sua homenagem? Justo festejemos com alegria, com boas refeições, na companhia de familiares e amigos queridos, num clima de tranquilidade e paz. Podemos e devemos festejar o Natal, mas sempre com a preocupação de agradar ao aniversariante. E se o festejássemos depois de termos repartido um pouco, ainda que seja daquilo que temos de supérfluo, com os que nada têm?

*José Passini  
Articulista e conferencista espírita  
(11/04/1926 - 19/05/2023)*

*José Passini foi professor e reitor da  
Universidade Federal de Juiz de Fora.*

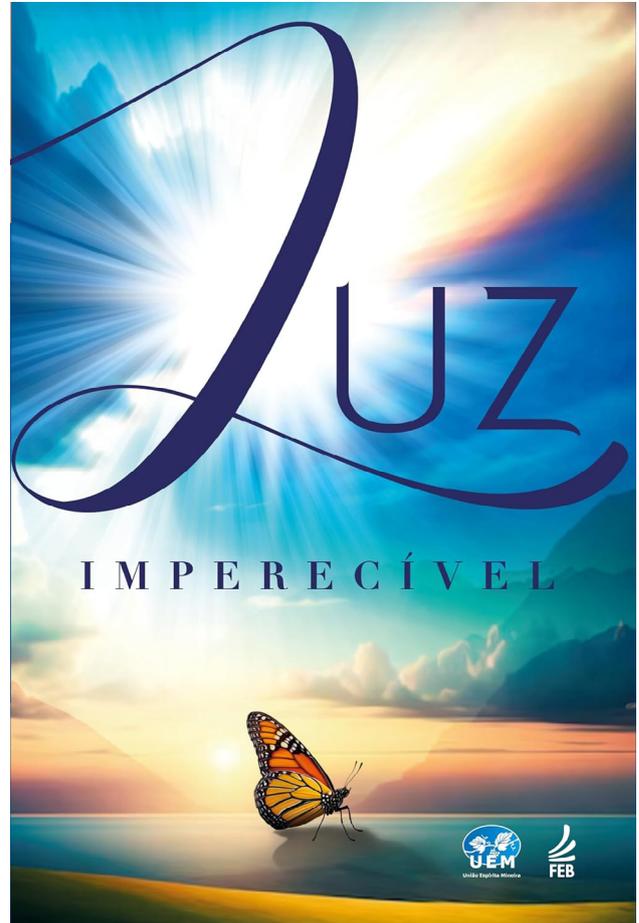
*Muito atuante no meio espírita,  
escreveu inúmeros artigos e livros.*

# EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA



literatura

**L**uz imperecível é obra de referência para o estudo interpretativo do Evangelho de Jesus, à luz da Doutrina Espírita. Em análises minuciosas de versículos do Novo Testamento, busca cuidadosamente o sentido espiritual da Boa Nova, revelando a imensa riqueza da moral cristã. Com explicações claras, objetivas e acessíveis a todos, seus mais de 200 capítulos são resultado de quarenta anos de trabalho coletivo, sob a coordenação de Honório Onofre de Abreu e a participação de diversos colaboradores interessados em um estudo sério, continuado e metódico do Evangelho, em que são consideradas a cultura, as circunstâncias, o período histórico e outros relevantes elementos. Inspirando-se no esforço grandioso de interpretação evangélica do Espírito Emmanuel, para quem Jesus é a porta, e Kardec, a chave, Luz imperecível comprova esse belo pensamento, mostrando-se valioso instrumento de acesso ao significado profundo dos ensinamentos do Cristo, a fim de que possamos compreendê-los e vivenciá-los em plenitude. (FEB)



**" Pois, se amardes os que vos amam, que galardão haveis? Não fazem os publicanos também o mesmo?"**

"Pois, se amardes os que vos amam", - Sempre que Jesus dava um ensinamento - uma vez que suas lições fugiam à rotina - Ele explicava por que. Assim, após aconselhar o amor aos inimigos, coloca em evidência que amar os que nos amam não é suficiente. Em verdade, não passa de uma obrigação, de um dever dos mais elementares, que não atende mais àqueles que, vencendo os parâmetros da simples Justiça, já vislumbram valores de convivência em faixas de amor.

"Que galardão haveis?, - Sempre a mensagem de Jesus direciona-se aos corações trabalhados no tempo a se disporem a um novo sistema de integração com os valores mais altos da Vida. Empenhados nos milênios, na busca de recompensas, de características exteriores, o ser aporta em novo patamar com concepções renovadoras de felicidade. As propostas se modificam, as metas são refeitas. A partir de então, empenha-se na busca de respostas asseguradoras de paz interior. Nesta hora, passa a admitir que as vitórias no terreno do Espírito assegurarão o galardão ou o prêmio da consciência tranquila e das possibilidades mais intensas de servir...



## NA NOITE DE NATAL

- 1 Há Noite de paz e amor! Repicam sinos,  
Doces, harmoniosos, cristalinos,  
Cantando a excelsitude do Natal!...  
A estrela de Belém volta, de novo,  
A brilhar, ante os júbilos do povo,  
Sob a crença imortal.
- 2 De cada lar ditoso se irradia  
A glória da amizade e da harmonia,  
Em festiva oração;  
Une-se o noivo à noiva bem-amada,  
Beija o filho a mãezinha idolatrada,  
O irmão abraça o irmão.
- 3 Dentro da noite, há corações ao lume  
E há sempre um bolo, em vagas de perfume  
Sob claro dossel...  
Nascem canções e flores de mansinho,  
Em édenes fechados de carinho,  
De esperança e de mel.
- 4 Mas, lá fora, a tristeza continua...  
Há quem chora sozinho, em plena rua,  
Ao pé da multidão;  
Há quem clama piedade e passa ao vento,  
Ralado de tortura e sofrimento,  
Sem a graça de um pão.
- 5 Há quem contempla o céu maravilhoso,  
Rogando à morte a bênção do repouso  
Em terrível pesar!  
Ah! como é triste a imensa caravana,  
Que segue, aflita, sob a treva humana  
Sem consolo e sem lar...
- 6 Tu, que aceitaste a luz renovadora.  
Do Rei que se humilhou na manjedoura  
Para amar e servir,  
Volve o olhar compassivo à senda escura,  
Vem amparar os filhos da amargura,  
Que não podem sorrir.
- 7 Desce do pedestal que te levanta  
E estende a mão miraculosa e santa  
Ao desalento atroz;  
Para unir-nos no Amor, fraternalmente,  
Desceu Jesus do Céu Resplandecente  
E imolou-se por nós.
- 8 Vem medicar quem geme na calçada!...  
Oferece à criança abandonada  
Um velho cobertor;  
Traze a quem sofre a lúcida fatia  
Do teu prato de sonho e de alegria,  
Temperado de amor.
- 9 Visita as chagas negras da mansarda  
Onde a miséria súplice te aguarda  
Em nome de Jesus.  
Há muita crença enferma, quase morta,  
Que só pede um sorriso brando à porta,  
Para tornar à luz.
- 10 Natal!... Prossegue o Mestre, de viagem,  
Em vão buscando um quarto de estalagem,  
Um ninho pobre, em vão!...  
E encontra sempre a cruz, ao fim da estrada,  
Por não achar socorro, nem pousada  
Em nosso coração.

### Cármem Cinira

Nome literário de Cinira do Carmo Bordini Cardoso: nasceu no Rio de Janeiro, em 1902, e faleceu em 30 de agosto de 1933. Sua espontaneidade poética era tão grande que ela própria acreditava serem os seus versos de origem mediúnica. Glorificou o Amor, a Renúncia, o Sacrifício e a Humildade, em obras como: *Crisálida*, *Grinalda de Violetas*, *Sensibilidade*.

O poema "Na Noite de Natal" está no "Parnaso de Além Túmulo", editado pela Federação Espírita Brasileira em 6 de julho de 1932. Foi o primeiro livro da lavra de Chico Xavier.

(Parnaso de Além Túmulo - cap 22 - Cármem Cinira).



# EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL

## Sheilita PARA SER FELIZ

